

AVALIAÇÃO DE RISCO DE QUEDA

Setor: Recepção – Afya Clínica Acadêmica

1. Identificação do Processo

Setor avaliado: Recepção

Responsável pela avaliação: Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)

2. Identificação dos Perigos

Perigo identificado	Possível causa
Piso molhado	Limpeza durante funcionamento da clínica ou infiltrações
Grande fluxo de pessoas	Congestionamento na recepção
Pacientes idosos ou com mobilidade reduzida	Maior vulnerabilidade para quedas
Pacientes utilizando muletas, bengalas ou cadeira de rodas	Dificuldade de locomoção
Crianças desacompanhadas	Corridas e brincadeiras na recepção

3. Avaliação do Risco

Evento de risco	Probabilidade	Impacto
Queda por piso molhado	Baixa	Alto
Queda por obstáculos	Baixa	Médio
Queda de idosos ou pessoas com baixa mobilidade	Média	Alto
Queda por iluminação inadequada	Baixa	Médio
Queda de crianças desacompanhadas	Média	Médio

4. População Exposta

- Pacientes idosos
- Gestantes
- Pessoas com deficiência
- Pacientes em pós-operatório
- Crianças
- Pessoas utilizando dispositivos auxiliares de marcha
- Colaboradores
- Acadêmicos
- Visitantes

5. Medidas Preventivas Existentes

- Piso nivelado.
- Área de circulação ampla.
- Iluminação artificial adequada.
- Limpeza realizada conforme cronograma.
- Placas de "Piso Molhado" durante higienização.
- Cadeiras disponíveis suficientes para espera.
- Acessibilidade para cadeirantes.
- Piso tátil para pessoas com baixa visão.
- Equipe treinada para auxiliar pacientes com dificuldade de locomoção.

6. Medidas de Mitigação Propostas

Ação	Responsável	Frequência
Inspecionar diariamente as condições do piso	Recepção / Serviços Gerais	Diária
Manter corredores livres	Todos os colaboradores	Contínua
Recolher imediatamente líquidos derramados	Serviços Gerais	Imediata
Utilizar placas de sinalização durante limpeza	Serviços Gerais	Sempre que necessário

Orientar pacientes com risco de queda	Recepção	Contínua
Auxiliar idosos e pacientes com dificuldade de marcha	Recepção	Sempre que necessário
Verificar iluminação	Manutenção	Mensal
Inspecionar tapetes e mobiliário	Patrimônio	Mensal
Registrar incidentes e quase falhas	NSP	Contínua

7. Classificação Final do Risco

Critério	Resultado
Probabilidade geral	Baixa
Severidade	Média
Nível de risco	Baixa
Necessidade de monitoramento	Contínuo

8. Indicadores de Monitoramento

- Número de quedas na recepção.
- Número de quase quedas notificadas.
- Percentual de inspeções ambientais realizadas.
- Tempo médio para remoção de obstáculos.
- Percentual de colaboradores treinados em prevenção de quedas.

9. Plano de Resposta

Em caso de queda:

- Garantir a segurança do paciente.
- Não movimentar a vítima até avaliação inicial, salvo em situações de risco iminente.
- Acionar imediatamente a equipe assistencial.

- Comunicar o Núcleo de Segurança do Paciente.
- Registrar o evento no Formulário de Notificação de Incidentes e Eventos Adversos.
- Investigar as causas do evento.
- Implementar ações corretivas e preventivas.
- Monitorar a efetividade das medidas implantadas.

10. Conclusão

A avaliação de risco de quedas realizada na recepção da Afya Clínica Acadêmica demonstra que o setor apresenta baixo risco para ocorrência de quedas, considerando a reduzida quantidade de perigos identificados e a baixa probabilidade de ocorrência da maior parte dos eventos avaliados. As condições estruturais do ambiente, associadas às medidas preventivas já implementadas, como manutenção de áreas de circulação desobstruídas, rotina de limpeza com sinalização adequada, acessibilidade e acompanhamento de pacientes que necessitam de auxílio, contribuem significativamente para a segurança dos usuários e colaboradores.

Embora tenham sido identificados fatores de risco relacionados ao fluxo de pessoas, à presença de pacientes com mobilidade reduzida e à possibilidade de piso molhado durante atividades de higienização, esses cenários apresentam baixa frequência de ocorrência e são passíveis de controle por meio das rotinas operacionais já estabelecidas na instituição.

Dessa forma, conclui-se que a recepção da Afya Clínica Acadêmica possui um nível de risco baixo para quedas, não sendo observadas condições que indiquem necessidade de intervenções estruturais imediatas. Recomenda-se, entretanto, a manutenção das ações preventivas existentes, o monitoramento contínuo das condições do ambiente e a notificação de quaisquer incidentes ou quase incidentes relacionados a quedas, visando fortalecer a cultura de segurança do paciente e promover a melhoria contínua dos processos assistenciais e administrativos.